

A RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA, O PIBID E O TELETANDEM URCA COMO TERCEIROS ESPAÇOS.

Tomás Almeida Costa¹, Gheovana Victória Santana Oliveira², Ludmila Andreu Belotti Funo³, Shalatiel Bernardo Martins⁴, Guilherme Mariano Martins da Silva⁵

Resumo: O presente trabalho busca discutir os programas de formação docente PIBID (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência), Residência Pedagógica (PRP) e Teletandem (TTD), como terceiros espaços formativos, tal como apresentado por Zeichner (2010) e debatido por Dos Santos Felício (2014). O objetivo, portanto, é refletir sobre a importância de tais programas para a formação de docentes de língua inglesa no contexto de terceiros espaços. Desta forma, o trabalho se realiza por meio de uma discussão bibliográfica do terceiro espaço, dentro de um relato de experiência de um bolsista PIBID, mediadores, supervisores do programa Teletandem URCA (2018) e de um coordenador da Residência Pedagógica, de forma congregar diferentes perspectivas sobre estes programas enquanto um terceiro espaço, uma vez que novas relações entre as escolas de Ensino Básico e Instituições de Ensino Superior (IES) tornam-se mais próximas, o que une também a teoria vista no meio acadêmico com a prática vivida pelos futuros docentes da área de língua inglesa.

Palavras-chave: Residência pedagógica. Formação de docentes. Língua Inglesa. PIBID. Teletandem.

1. Introdução

De acordo com um estudo realizado pelo British Council em 2015, percebe-se que a disciplina de língua inglesa é tratada como complementar e não como fundamental na oferta do ensino público. Desse modo, aponta-se

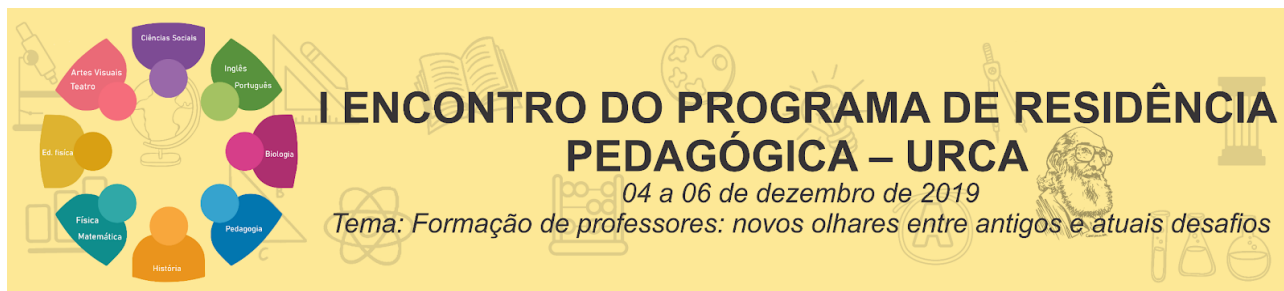
¹ Universidade Regional do Cariri, e-mail: tomasinglescosta@gmail.com

² Universidade Regional do Cariri, e-mail: gheovanaexu20@gmail.com

³ Universidade Estadual Paulista (UNESP/PRESIDENTE PRUDENTE), e-mail: ludmilabafuno@gmail.com

⁴ Universidade Regional do Cariri, e-mail: shalatiel.bernardo@urca.br

⁵ Universidade Regional do Cariri, e-mail: guilherme.mariano@urca.br



para a diminuição da carga horária dessa disciplina em relação a outras matérias curriculares, ou pela substituição dessa disciplina por outras atividades escolares.

Nesse contexto, redobra-se a importância dos programas educacionais que ofereçam uma experiência formativa ao aluno da graduação que congregue em sua estrutura tanto a teoria quanto a prática (propiciando a materialização de um espaço híbrido, no qual os saberes teóricos e didáticos possam ser reintegrados). É nesse terceiro espaço (ZEICHNER, 2010) que se cria uma ponte entre o saber teórico, apresentado pela academia ao aluno em formação, e o saber prático, vivenciado pelo aluno formando em sua atuação profissional supervisionada. Doravante, considera-se os programas PIBID, Residência Pedagógica (PRP) e Teletandem (TTD) como terceiros espaços.

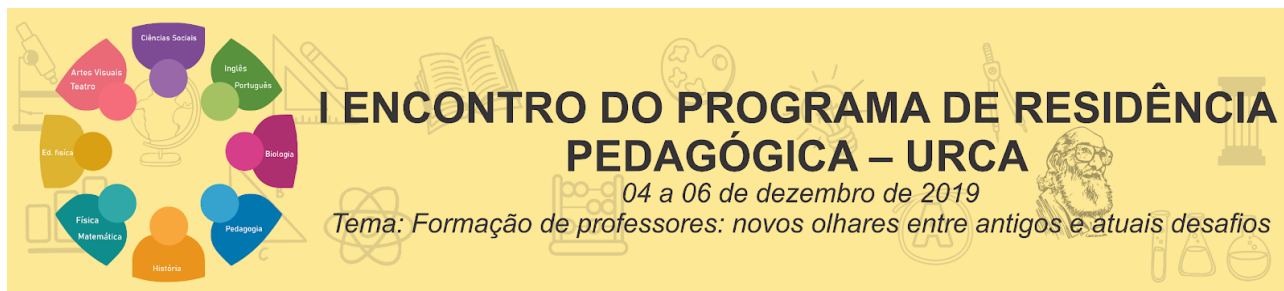
O programa da Residência Pedagógica da Capes (Edital 06/2018), visa aperfeiçoar a formação do discente enquanto futuro professor. O programa que faz parte da Política Nacional de Formação de Professores foi instalado na Universidade Regional do Cariri e, dentro do subprojeto de Língua Inglesa, atua na região do Crato em três escolas, contando com um total atual de 22 alunos residentes, sendo 19 bolsistas e 3 voluntários.

Já o programa Teletandem URCA (2018), deriva do Programa Teletandem Brasil, Línguas para Todos (Telles, 2006), como uma parceria entre Urca e Unesp, supervisionada pela professora Dra. Rozana Lopes Messias e implementada pelos pesquisadores Ludmila Belotti Andreu Funo e Prof. Dr. Guilherme Mariano. Por intermédio da UNESP, firmou-se parceria com a Georgetown University, havendo uma primeira turma de Teletandem em 2018 e agora duas novas turmas em 2019. Diferentemente do PRP e do PIBID, o programa Teletandem funciona, essencialmente, via videoconferência.

O Programa Institucional de Bolsa de iniciação à Docência (PIBID) tem como meta auxiliar na formação inicial de professores e propõe uma articulação entre as escolas públicas de Educação Básica e as Instituições de Ensino Superior (IES), o que gera a união da teoria vista no campo acadêmico, com a prática da sala de aula. Para isso, o programa oferece bolsas de iniciação à docência aos acadêmicos, o que difere do estágio curricular, cujo é obrigatório nos cursos de licenciatura.

2. Objetivo

Refletir sobre a importância dos programas PIBID, Residência Pedagógica e Teletandem para a formação de docentes de língua inglesa enquanto terceiros espaços, ou seja, espaços nos quais saberes teóricos e experiências vividas possam ter sua indissociabilidade restabelecida.



3. Metodologia

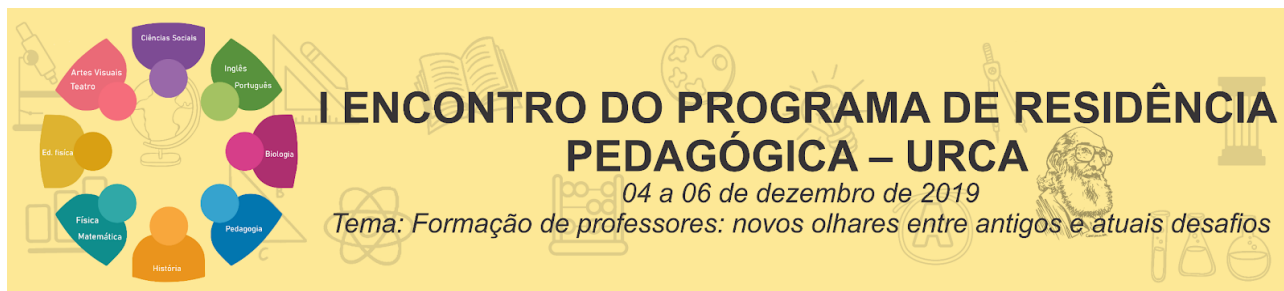
O presente trabalho se valeu de uma pesquisa bibliográfica sobre o conceito de terceiro espaço, assim como sua aplicação dentro do cenário do PIBID, usando os trabalhos de Zeichner (2010) e Dos Santos Felício (2014) respectivamente. Além disso, pautou-se a análise no formato de um relato de experiência, dada a característica particular do grupo de autores, pois tal grupo contém um bolsista Pibidiano que também é mediador de TTD, assim como um supervisor do subprojeto do PRP que atua como coordenador do projeto TTD. Além disso, o grupo conta com a experiência de uma pesquisadora de TTD com ampla vivência da realidade da rede pública e de uma mediadora de TTD cuja pesquisa se volta, justamente, para o TTD como contexto de formação docente.

4. Resultados/Discussão

O conceito de terceiro espaço surge da teoria de Homi Bhabha (1990), cujo foco se dá no hibridismo cultural, assim como na congregação de múltiplos discursos pelo sujeito para a compreensão da realidade. Para esse autor, o terceiro espaço é entendido como o espaço que floresce dos esforços que empregamos em construir “um sentido nosso” sobre o mundo no qual vivemos, enfrentando os discursos vigentes sobre nossa realidade social e histórica (BHABHA, 1990). Dessa forma, Zeichner (2010) recupera o conceito visando a rejeição do pensamento binário, que separa teoria e prática, universidade e escola. Para ele, o terceiro espaço é esta fronteira que conecta, dentro do contexto da formação docente, o aluno teórico da universidade, com o profissional docente no ensino.

Dentro dessa linha de análise, percebemos como se entrecruzam, enquanto fronteiras, os programas PIBID e PRP na passagem Universidade - Escola, e como o programa TTD se apresenta dentro de um novo contexto para esta discussão.

O PRP se instaura enquanto terceiro espaço de formação, pois busca intensificar o estágio supervisionado, reformulando o mesmo em uma vivência do residente na escola de forma plena. O PRP realiza tal feito não apenas pelo acréscimo das horas dedicadas à vivência do residente na escola, mas pela figura do professor preceptor, pois ele, enquanto docente da escola pública, atua profundamente na adaptação do residente ao cenário escolar. É, portanto, uma figura singular que realiza a ponte entre o planejamento acadêmico e a realidade prática da escola, possibilitando ao residente uma vivência que



dialoga com estes dois espaços, encontrando-se na fronteira de contato entre ambos.

O PIBID, por sua vez, é incluso no “terceiro espaço” por ser reconhecido como uma política pública que forma professores no processo inicial da carreira, por proporcionar um vínculo de caráter mais próximo entre a escola de Ensino Básico e o Instituto de Educação Superior, o que rompe a dualidade teoria/prática e também por caracterizar-se como um programa de incentivo à docência no decorrer dos cursos voltados à licenciatura. O diferencial deste programa é a sua característica de aproximar o aluno da graduação à escola pública já no início de sua formação, diferentemente do PRP que se dá após o quinto semestre do aluno na graduação.

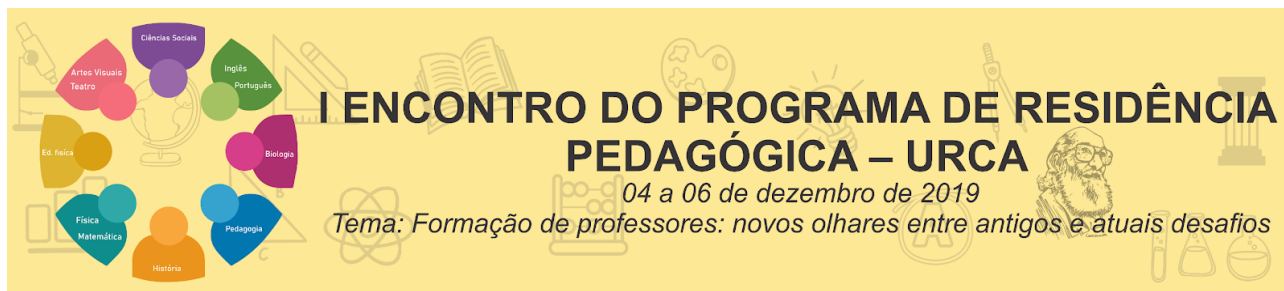
Já o TTD se apresenta como uma fronteira diversa, não necessariamente entre universidade-escola, mas entre universidade-mundo. Isso porque uma das principais barreiras que se rompe na interação de TTD é a do distanciamento geográfico e cultural. Dado que o programa funciona com a parceria entre nativos de línguas e culturas diversas, o contexto TTD proporciona um encontro entre estas realidades, engendrando um contexto de formação profícuo ao desenvolvimento profissional e cidadão dentro da perspectiva da multiculturalidade. Destarte, neste cenário, o interagente de TTD também se encontra em um espaço permeado por limiares, pois ele alterna sua ação entre a função de aprendiz e a de facilitador da aprendizagem de seu par interagente, tendo que pensar a sua língua materna e a sua língua-alvo para o hoje, para os desafios de uma interação autêntica no presente imediato, que é tanto global, tecnológico, hiperconectado, quanto local.

5. Conclusão

Portanto, podemos observar que programas como o PIBID, a residência pedagógica e o Teletandem, apresentam grande relevância para a formação do discente, uma vez que os vínculos teoria/prática e escola/universidade são estabelecidos, o que interfere em uma boa qualificação do profissional da área de ensino.

6. Referências

BHABBA, H. The third space. In: J. RUTHERFORD (Ed.). **Identity, community,**



culture and difference. London: Lawrence and Wishart, p. 207-221, 1990.

BRITISH COUNCIL, **O Ensino de Inglês na Educação Pública Brasileira** Elaborado com exclusividade para o British Council pelo Instituto de Pesquisas Plano CDE. 2015. Disponível em: https://www.britishcouncil.org.br/sites/default/files/estudo_oensinodointerlinguesnaeducacaopublicabrasileira.pdf

DOS SANTOS FELÍCIO, Helena Maria. O PIBID como “terceiro espaço” de formação inicial de professores. **Revista Diálogo Educacional**, [S.l.], v. 14, n. 42, p. 395-414, jul. 2014. ISSN 1981-416X. Disponível em: <<https://periodicos.pucpr.br/index.php/dialogoeducacional/article/view/6587/6488>>. Acesso em: 18 nov. 2019. doi:<http://dx.doi.org/10.7213/dialogo.educ.14.042.DS05>.

PIMENTA, Selma Garrido (Org.). **Saberes pedagógicos e atividade docente.** São Paulo: Cortez, 1999.

ZEICHNER, Ken. **Repensando as conexões entre a formação na universidade e as experiências de campo na formação de professores em faculdades e universidades.** Educação (UFES), Santa Maria, p. 479 - 504, dez. 2010. ISSN 1984-6444. Disponível em: <<https://periodicos.ufes.br/reveducacao/article/view/2357/1424>>. Acesso em: 18 nov. 2019. doi:<http://dx.doi.org/10.5902/198464442357>.